



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Educação Infantil do/no campo: a escola que conquistamos e a escola que temos
Autor	ANA PAULA PRETO FLORES
Orientador	SIMONE SANTOS DE ALBUQUERQUE

Educação Infantil do/no campo: a escola que conquistamos e a escola que temos.

Ana Paula Preto Flores¹ - anapaulla.flores@gmail.com

Simone Santos de Albuquerque² - sialbuq@gmail.com

O presente resumo retrata parte dos dados referente à continuidade da pesquisa “Caracterização do atendimento às crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais no Rio Grande do Sul/Brasil”, cujo objetivo centra-se em conhecer e analisar as condições de oferta de educação infantil do campo no estado. A segunda etapa deste estudo vem sendo realizada entre os anos de 2013 e 2016 através de uma pesquisa de abordagem qualitativa de cunho etnográfico, tendo como aporte teórico Bogdan e Bilken, (2010), Caria (2002), Fonseca (1998) e Vitoria, Knauth e Hassen (2000) Corsaro (2009), Sarmiento (2011), Pereira (2012), assim como referenciais relativos à Educação Infantil e Educação do campo que subsidiaram a análise dos dados como, Silva, Pasuch e Silva (2012), Rossetto (2012), Campos (2006), bem como a base legal que são referencia para ambos os campos estudados. Os dados apresentados neste estudo referem-se à imersão das pesquisadoras em uma Escola Municipal de Educação Infantil, localizada na cidade de Eldorado do Sul/RS no contexto do assentamento Integração Gaúcha- IRGA. Para coleta de dados, seguimos a perspectiva de que para compreendermos como as crianças do campo se deparam com a realidade na qual estão inseridas, é necessário ouvi-las sobre o que pensam a respeito da realidade vivenciada no contexto da escola, bem como entendê-las em suas mais diversas interações. Nesta perspectiva, produzimos uma metodologia que fosse ao encontro dessas crianças, procurando reconhecer as especificidades daquele grupo. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: observações participantes na instituição pesquisada, conversa com as crianças, entrevista com a direção e profissionais da instituição, bem como análise de documentos da escola. É válido pontuar que foram realizadas entre os meses de Fevereiro a Junho de 2014 trinta saídas de campo, em turnos alternados no contexto do assentamento e da escola. A partir dos dados e das análises, apontamos como questão imprescindível alguns aspectos relativos à escola, como a busca de um trabalho pedagógico que articule as especificidades da vida e da cultura dos povos do campo, assim como aspectos relativos às crianças, que expressam em seus posicionamentos a importância do espaço externo, demonstrando ser esse um lugar que gostam de estar, e que, portanto, nos indicam a necessidade de criar diversificadas possibilidades de interação e de relação com este espaço, sendo esse ponto uma demanda importante às crianças que participaram desta investigação. As análises também evidenciam que, para as crianças que vivem no campo, na maioria das vezes, a escola é o único local de encontro e convívio com outras crianças, bem como de experiências de socialização com seus pares de diferentes faixas etárias. Sendo assim, é possível afirmar que os dados da pesquisa apontam para necessidade de oferta da Educação Infantil no campo estar aliada a qualidade, sendo o trabalho pedagógico e os espaços vinculados às identidades e culturas do campo aspectos fundamentais aos sujeitos pesquisados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil- Infância do Campo- Educação do campo.

¹ Bolsista de Iniciação Científica BIC/UFRGS e graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

²Prof.^a Dr.^a. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- Pesquisadora do GEIN- Grupo de estudos Infâncias e Educação Infantil e Orientadora deste projeto de pesquisa.